



**CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**PUBLICADO EM**

29/12/15

*Amorim*  
CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO

**LEI N° 1487 de 29 de dezembro de 2015**

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico e dá outras providências.

O povo do Município de Abre-Campo/MG, por seus representantes, aprovou e eu, Leonardo José Fernandes de Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Abre Campo (MG), nos termos dos Artigos 190 e ss. do Regimento Interno da Câmara Municipal de Abre Campo (MG) e artigo 33,§7º da Lei Orgânica Municipal, **PROMULGO** a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica aprovado, no âmbito do Município de Abre Campo, o Plano Municipal de Saneamento Básico, que será regido pelo disposto nessa lei e o anexo que a integra.

**Parágrafo único.** O Plano Municipal de Saneamento tem como objetivo integrar as atividades e componentes dos serviços de saneamento básico, articular políticas de desenvolvimento urbano e regional e promover o desenvolvimento sustentável do município.

**Art. 2º.** O conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de saneamento básico abrangidos por essa lei são os seguintes:

I – abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

II – esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;

III – limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

IV – drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

**Art. 3º.** Para a adequada execução dos serviços públicos de saneamento de que trata o artigo 2º dessa lei, deles se ocuparão profissionais qualificados e legalmente habilitados.

Quem dispõe a servir com honestidade, transmite paz e esperança a todos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO

ESTADO DE MINAS GERAIS

**Art. 4º.** O Município como titular dos serviços públicos de saneamento, deverá presta-los diretamente ou por meio de delegação ou concessão, autorizadas em lei, a qual definirá, também, o ente responsável pela sua regulação e fiscalização, bem como os procedimentos de sua atuação, conforme determina o art. 9º da Lei Federal no 11.445/07, e art. 23, III, do Decreto Federal no 7.217/2010.

§ 1º. A prestação de serviços públicos de saneamento básico por entidade que não integre a administração do titular depende da celebração de contrato, sendo vedada a sua disciplina mediante convênios, termos de parceria ou outros instrumentos de natureza precária.

§ 2º. Os contratos de concessão para prestação de serviços públicos de saneamento estabelecerão as condições de seu controle e fiscalização pelo poder concedente, término, reversão dos bens e serviços, direitos dos concessionários ou permissionários, prorrogação, caducidade e remuneração, que permitam o atendimento das necessidades de saneamento da população e que disciplinem os aspectos econômicos financeiros dos contratos.

§ 3º. A delegação, organização, a regulação, a fiscalização e a prestação dos serviços de saneamento básico pelo município poderá adotar a forma prescrita nos termos do art. 241 da Constituição Federal e da Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005.

**Art. 5º.** As atividades administrativas de regulação, inclusive organização, e de fiscalização dos serviços de saneamento básico poderão ser executadas:

- I – pelo titular, mediante órgão ou entidade de sua administração direta ou indireta, inclusive consórcio público do qual participe; ou
- II – mediante delegação, por meio de convênio de cooperação, a órgão ou entidade de outro ente de Federação ou consórcio público do qual não participe, instituído para festão associada de serviços públicos.

**Art. 6º.** O exercício da função de regulação entenderá aos seguintes princípios:

- I – independência decisória, incluindo autonomia administrativa, orçamentária e financeira da entidade reguladora;
- II – transparência, tecnicidade, celeridade e objetividade das decisões.

**Art. 7º.** São objetivos da regulação:

- I – estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;
- II – garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
- III – prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;
- IV – definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade, com autorização prévia do Poder Legislativo Municipal.

Quem dispõe a servir com honestidade, transmite paz e esperança a todos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO

ESTADO DE MINAS GERAIS

**Art. 8º.** Em caso de gestão associada ou prestação regionalizada dos serviços, os titulares poderão adotar os mesmos critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação em toda a área de abrangência da associação ou da prestação.

**Art. 9º.** Deverá ser assegurada publicidade aos relatórios, estudos, decisões e instrumentos equivalentes que se refiram à regulação ou à fiscalização dos serviços, bem como aos direitos e deveres dos usuários e prestadores, a eles podendo ter acesso qualquer do povo, independentemente da existência de interesse direto.

**§ 1º.** Excluem-se do disposto no caput deste artigo os documentos considerados sigilosos em razão de interesse público relevante, mediante prévia e motivada decisão.

**§ 2º.** A publicidade a que se refere o caput deste artigo deverá se efetivar, preferencialmente, por meio de sítio mantido na rede mundial de computadores – internet.

**Art. 10º.** Fica a administração municipal autorizada, por força desta Lei, incluir as atribuições inerentes ao plano municipal de saneamento básico ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA), incrementando a sua representatividade com a seguinte composição:

- I – 1 representante do Poder Executivo Municipal;
- II – 1 representante da entidade prestadora de serviços de Saneamento Básico;
- III – 1 representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- IV – 1 representante da Secretaria Municipal de Obras;
- V – 1 representante de Entidades Não-Governamentais, técnicas ou de defesa do consumidor relacionadas aos serviços de saneamento básico.
- VI – 1 representante dos usuários de saneamento básico.

**Art. 11º.** Cada segmento, entidade ou órgão indicará um membro titular e um suplente para representa-lo no /conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA).

**Art. 12º.** Dentre as atribuições do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA), incorporar-se-á as atribuições inerentes à boa execução, planejamento, fiscalização e formulação das políticas públicas de saneamento básico por parte do Município, bem como todos os demais atos afetos à sua competência.

**Parágrafo único.** Nos demais atos inerentes à condução da gestão do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA), tudo será conduzido dentro dos tramites regulares do referido Conselho, mediante aprovações de ajustes necessários no seu regimento interno, para encampação da competência ora delegada e autorizada.

**Art. 13º.** Incumbirá ao Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA), promover os atos necessários à encampação da competência e atribuição ora delegada e autorizada por força desta Lei.

Quem dispõe a servir com honestidade, transmite paz e esperança a todos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO

ESTADO DE MINAS GERAIS

**Art. 14°.** As decisões do Conselho Municipal de Defesa do Meio ambiente (CODEMA), quando versarem matérias afetas às Políticas Públicas de Saneamento Básico, obrigatoriamente, dar-se-ão por maioria absoluta de seus Membros.

**Art. 15°.** A conferência Municipal de Saneamento Básico é fórum de debate aberto a toda a sociedade civil, sendo obrigatória sua realização a cada dois anos, com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saneamento no município e propor ajustes na política municipal de saneamento, convocada pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico em reunião específica.

**Parágrafo único.** A conferência Municipal de Saneamento Básico terá sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento próprio apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico na mesma reunião mencionada no caput, devendo ser publicado na imprensa oficial do município e afixado em local público para consulta pública, pelo menos 20 (vinte) dias antes da data marcada para sua realização.

**Art. 16°.** Fica instituído o Sistema de Informações Municipais de Saneamento – SIMS, de forma compatível com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, com os seguintes objetivos:

- I – coletar e sistematizar dados relativos às condições da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- II – disponibilizar estatísticas, indicadores e outras informações relevantes para a caracterização da demanda e da oferta de serviços públicos de saneamento básico;
- III – permitir e facilitar o monitoramento e avaliação da eficiência e da eficácia da prestação dos serviços de saneamento básico;
- IV – assegurar à população o direito de acesso às informações municipais de saneamento básico;
- V – dar publicidade às ações de saneamento básico e divulgar as informações de interesse público;
- VI – dar transparência às ações em saneamento básico.
- VII – servir como mecanismo de controle social da administração pública.

**§ 1°.** As informações do SIMS são públicas e acessíveis a todos, devendo ser disponibilizadas por meio da internet.

**§ 2°.** O Município poderá solicitar cooperação técnica à União para organização do SIMS.

**Art. 17°.** O Município poderá realizar programas conjuntos com a União, Estado, outros municípios e instituições públicas ou privadas, mediante convênios de mútua cooperação, assistência técnica e apoio institucional, com vistas a assegurar a operação e a administração eficiente dos serviços de saneamento ambiental.

Quem dispõe a servir com honestidade, transmite paz e esperança a todos.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO

ESTADO DE MINAS GERAIS

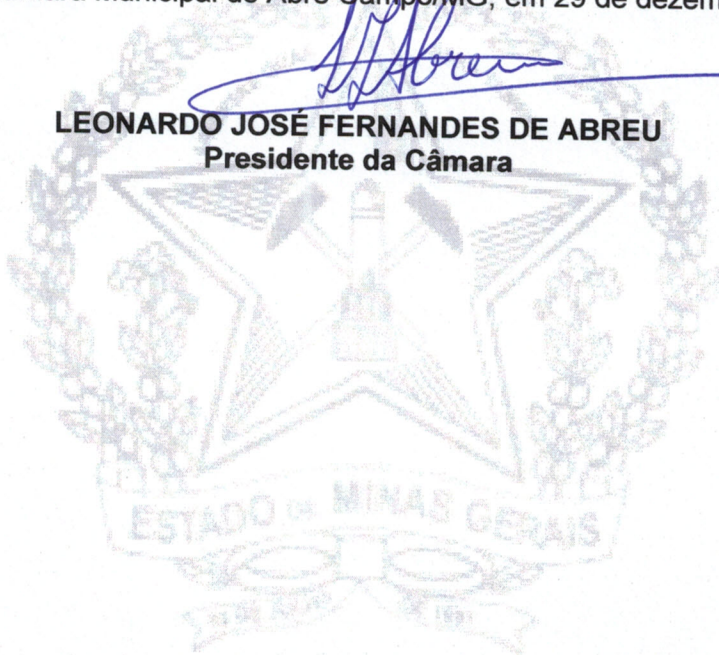
**Art. 18°.** O Plano Municipal de Saneamento será revisto periodicamente, a cada 04 (quatro) anos, por iniciativa do Chefe do Executivo, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual, podendo ocorrer em período inferior, desde que seja justificada tecnicamente a necessidade.

**Art. 19°.** A revisão do Plano Municipal de Saneamento não poderá ocasionar inviabilidade técnica ou desequilíbrio econômico-financeiro na prestação dos serviços de saneamento.

**Art. 20°.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Abre Campo/MG, em 29 de dezembro de 2015

  
**LEONARDO JOSÉ FERNANDES DE ABREU**  
Presidente da Câmara



Quem dispõe a servir com honestidade, transmite paz e esperança a todos.